



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

Planejamento Territorial

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia – Licenciatura	Número de créditos: 5
Componente curricular: Planejamento Territorial	Hora relógio: 75
Fase: 8ª	Ano/semestre: 2015/2
Hora aula: 90	
Horário das aulas: terças-feiras (7h:30 às 11h:40)	
Professor: Fernando Weiss Xavier (fernando.xavier@uffs.edu.br)	
Horário de atendimento ao Aluno: terças-feiras (14 hs às 18 hs) ou a combinar	

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Geografia tem como objetivo geral formar professores para atuar na educação básica, voltados ao desempenho dos trabalhos relacionados ao universo da educação: processos de ensino-aprendizagem, elaboração de programas, projetos e políticas educacionais, assim como o desenvolvimento de pesquisa científica e avaliação no ensino fundamental e no ensino médio.

3. EMENTA

As discussões atuais da política urbana brasileira. Inovações para a concretização dos direitos à cidade: limites e possibilidades da lei e da gestão. Instrumentos de planejamento e gestão da política urbana. Implementação de Zonas Especiais de Interesse Social no quadro habitacional brasileiro: uma avaliação inicial. Estatuto da Cidade. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental: instrumentos urbanísticos inovadores e agenda para uma cidade sustentável. Construção e implementação de um programa de gestão integrada. Instrumentos utilizados na elaboração do Plano Diretor Participativo. Conteúdo e procedimentos de elaboração dos planos diretores. A construção de uma política fundiária e de planejamento urbano. Noções de planejamento territorial rural. O planejamento e a política dos territórios rurais e da cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Prática de observação de campo e práticas pedagógicas como componentes curriculares.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Compreender o território como resultado das relações territorializadas e como abordagem teórico-conceitual capaz de oferecer ao geógrafo leituras abrangentes acerca dos processos inerentes à produção do espaço. Realizar trabalhos de campo no intuito de conferir empiricamente a relação planejamento – território.

4.2 ESPECÍFICOS

Disponibilizar uma base teórica sobre território e planejamento capaz de possibilitar análises acerca dos instrumentos de planejamento e políticas de desenvolvimento, além da atuação do Estado, das grandes corporações e da sociedade civil como agentes na organização e gestão territorial.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1	Apresentação do Plano de Ensino e introdução às discussões
I – Concepções sobre território e planejamento	
2	O conceito de território e desenvolvimento
3	Origens, finalidades e evolução do planejamento territorial
4	Geografia e Planejamento Territorial
5	Metodologia e operacionalização
6	Abordagens recentes sobre planejamento, gestão e participação
7	Avaliação I
II – Instrumentos de planejamento e políticas de desenvolvimento	
8	Instrumentos de planejamento e gestão da política urbana: Estatuto da Cidade e Plano Diretor
9	Seminário: Estatuto da Cidade e Planos Diretores – análises recentes
10	Estudo dirigido: Plano Diretor do município de Chapecó/SC e Diagnóstico socioeconômico do município
11	Seminário de Socialização do Plano e Diagnóstico
12	Planejamento e território na Política dos Territórios Rurais (Pronat) e Política dos Territórios da Cidadania (PTC)
13	Oficina: Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) do Oeste catarinense
14	Seminário: Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) do Oeste Catarinense
15	Oficina: políticas públicas de desenvolvimento: PNDR (PDFF, Promeso) PAC, Programa Fome Zero/Brasil sem Miséria, Experiências de descentralização político-administrativa em SC e RS, PPA Chapecó 2012-2015
16	Seminário sobre políticas públicas de desenvolvimento: PNDR (PDFF/Promeso); PAC; Programa Fome Zero / Brasil sem Miséria; Experiências de descentralização político-administrativa em SC e RS; PPA Chapecó 2012 – 2015
17	Avaliação substitutiva
18	Viagem de estudos – Região Metropolitana de Porto Alegre

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, utilizando materiais didáticos de apoio para debate em sala de aula, tal como vídeos sobre as temáticas abordadas e estudos dirigidos. Serão apresentados e debatidos textos de apoio, trabalhos através de questões problematizadoras, bem como realizados estudos dirigidos. Buscar-se-á no decorrer do curso, relacionar os conteúdos abordados com a realidade da região e a trajetória dos alunos na temática.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, continuada, sendo que, em cada momento de aplicação de instrumento avaliativo será atribuída uma nota (variando de 0,0 a 10,0), conforme o desempenho alcançado pelo(a) acadêmico(a).

Serão atribuídas 2 (duas) notas bimestrais, com pesos diferenciados para cada tipo de atividades realizadas. As atividades previstas e os pesos na nota bimestral são os seguintes:

Primeiro Bimestre (NP1):

- [T1] Resenha Crítica: peso 30%;
- [T2] Resenha Crítica: peso 30%.
- [A] Avaliação (Prova Escrita): peso 40%

$$NP1 = (T1*0,3) + (T2*0,3) + (A*0,4)$$

Segundo Bimestre (NP2):

- [T1] Fichamento: peso 10%;
- [T2] Seminários: peso 20%;
- [P] Artigo Acadêmico: peso 50%
- [C] Trabalho de Campo e o relatório sobre o mesmo: 20%

$$NP2 = (T1*0,1) + (T2*0,2) + (P*0,5) + (C*0,2)$$

Em cada bimestre, os acadêmicos que não alcançarem a média 6,0 (seis pontos), deverão realizar a avaliação de recuperação, na forma de prova escrita, com valor de 0,0 a 10,0. O cálculo da média final levará em consideração a média aritmética simples entre a nota obtida no conjunto da avaliação e a nota da recuperação, para estudantes que a fizeram. Trabalhos entregues em atraso valerão 80% da nota.

A nota final da disciplina (NF) consistirá na média aritmética entre as duas notas médias bimestrais.

$$NF = (NP1 + NP2) / 2$$

Será considerado aprovado o aluno que atingir média final superior a 6.0 e frequência de no mínimo 75%.

8. REFERÊNCIAS

8.1 *BÁSICA*

ANJOS, Rafael Sanzio de Araújo dos. **Dinâmica Territorial**. Brasília: Editora Mapas & Consultoria, 2009.

BRASIL, Ministério da Integração Nacional. **Para pensar uma política nacional de ordenamento do território**. Brasília: 2005.

BUENO, Laura Machado de Mello. CYMBALISTA, Renato. **Planos Diretores Municipais: Novos Conceitos de Planejamento Territorial**. São Paulo: Annablume, 2007.

GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, C. A. GALVÃO, A. C. (Orgs.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional**. São Paulo UNESP / ANPUR, 2003.

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.

SANTOS, M.; Silveira, M. L. **O Brasil: Território e sociedade do início do século XXI**. São Paulo: Record, 2001.

SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. **Território Brasileiro – Usos e Abusos**. Campinas. Edições Territorial. 2003.

8.2 *COMPLEMENTAR*

BRASIL (Câmara dos Deputados). **Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos**. Brasília: 2001.

MARICATO, E.T.M. **Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência**. São Paulo: Hucitec, 1996.

ROLNIK, R. **A cidade e a lei: Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 1997.

SANTOS, R.F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SILVA, José Afonso da. **Direito Urbanístico Brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editores, 1995.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2005.

VILLAÇA, F. **Espaço Intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincon Institute, 1998.